



# PLANO pastoral Paroquial 2026

Arquidiocese de Natal Paróquia de Nossa Senhora Aparecida  
Comunidades de Neópolis e São Judas Tadeu  
**37ª Assembleia Pastoral Paroquial**

***"Nossa Paróquia,  
Nossa Casa"***

# **PLANO PASTORAL PAROQUIAL 2026**

**Dom João Santos Cardoso**  
Arcebispo Metropolitano

**Padre Cláudio Régio da Silva Bezerra**  
Pároco

**Padre Francisco Lucas de Sousa Neto**  
Vigário Paroquial

# PALAVRA DO PASTOR

*Queridos paroquianos,*

Com alegria e gratidão ao Espírito Santo de Deus, dispomos do PLANO PASTORAL DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA.

É o resultado precioso de uma equipe de agentes que, com esforço e dedicação foi esborçando um caminho na perspectiva SINODAL, com o tema escolhido NOSSA PARÓQUIA, NOSSA CASA.

Daí, todos os setores com seus movimentos, pastorais e serviços continuarão sua ação evangelizadora missionária, não isolados, mas que "todos sejam um" (Jo 17,21). Cada grupo paroquial leia o Plano para ter o norte de suas atividades ao longo deste ano, para que Cristo seja tudo em todos.

Sejamos essa Igreja fiel ao Bom Pastor, em comunhão e participação



**Pe. Cláudio Régio da Silva Bezerra**  
Pároco

# PLANO PASTORAL PAROQUIAL 2026

## 37ª Assembleia Pastoral Paroquial

### JUSTIFICATIVA

A construção do novo Plano Pastoral Paroquial para 2026 responde ao chamado da Igreja de viver e promover a **sinodalidade**, como indicado pelo Papa Francisco e pelos documentos orientadores da Igreja, como o Sínodo dos Bispos e as Diretrizes da Ação Evangelizadora no Brasil. A sinodalidade é o caminho de uma Igreja que caminha junta, fundamentada nas dimensões da **Comunhão, Participação e Missão**, aprofundada pelo espírito da paroquialidade, este sentimento de pertença, compromisso, coparticipação e de disponibilidade ao serviço. Evidenciando assim uma experiência eclesial renovadora que convoca todos os fiéis – agentes pastorais ou não – à corresponsabilidade pela divulgação e implantação do Reino de Deus.

Viver a paroquialidade na era da sinodalidade é compreender que a paróquia é o **rosto da Igreja na proximidade**. Ela deve manifestar o mistério da comunhão trinitária: uma unidade que não anula as diferenças, mas as harmoniza para a missão. Como afirma o Documento de Aparecida e reforça a *Evangelii Gaudium*, a paróquia é a "Igreja que vive no meio das casas de seus filhos e filhas". "A sinodalidade não é um evento, é um modo de ser. A paróquia é onde esse modo de ser ganha corpo, voz e mãos."

No contexto da nossa Paróquia, situada no bairro Neópolis, em Natal (RN), existe o desejo de fortalecer a consciência de pertencimento paroquial para que todos os membros da comunidade se sintam verdadeiramente Igreja em saída, além de colocar em prática as propostas advindas da nossa escuta sinodal paroquial, que propôs que toda a paróquia abraçasse as seguintes ações pastorais: 1) investir no acolhimento em geral e integração de novos membros nas pastorais, 2) Investimento ativo na Formação bíblica, Litúrgica, teológica e missionária dos fiéis e agentes serviços, e 3) investir na presença da Igreja nas periferias geográficas e existenciais e realidades de pobreza da nossa paróquia. Queremos superar a ideia de uma pastoral marcada apenas por ativismos e tarefas funcionais,

promovendo a verdadeira corresponsabilidade eclesial, onde cada batizado se comprometa vivencialmente, começando principalmente pela frequente participação da Eucaristia dominical, fonte e cume da vida cristã.

Diante dos desafios contemporâneos – secularização, individualismo, indiferença religiosa e fragmentação comunitária –, torna-se urgente edificar uma paróquia sinodal, **que viva a paroquialidade** como um espaço de convivência, de acolhimento e de missão. Inspirados pelo pensamento de nosso Arcebispo, D. João Santos Cardoso, e pelos documentos centrais da Igreja. Vemos neste Plano Pastoral uma ocasião oportuna para renovar o rosto da comunidade paroquial, assumindo sua identidade de comunhão e missão, especialmente em tempos de desafios sociais e espirituais.

### OBJETIVO GERAL

**Fortalecer nossa Paróquia como uma verdadeira "casa de acolhimento e comunhão", onde os laços fraternos sejam intensamente vividos e aprofundados, sob o lema: "Nossa Paróquia, Nossa Casa". Promover a vivência de uma autêntica paroquialidade, que expressa o desejo de pertença e corresponsabilidade pastoral, consolidando-nos como uma "Igreja em saída", que vive o espírito sinodal nas dimensões da Comunhão, Participação e Missão, e que se fundamenta na centralidade da Palavra de Deus, na Eucaristia e na fraternidade comunitária, fortalecendo nossa identidade e compromisso missionário.**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Comunhão:** Estimular a unidade da comunidade paroquial, promovendo o acolhimento, a proximidade e o espírito de fraternidade entre os fiéis, movimentos, pastorais e serviços.
2. **Participação:** Incentivar a corresponsabilidade de todos os paroquianos, valorizando a escuta, o diálogo e o protagonismo de leigos, leigas, jovens, idosos e demais membros da comunidade.
3. **Missão:** Promover uma pastoral missionária efetiva, que alcance os fiéis afastados, os bolsões de vulnerabilidade e famílias pobres, com iniciativas de evangelização em todas as realidades do bairro Neópolis.
4. **Pertencimento:** Formar os agentes pastorais e toda a comunidade para viverem a paroquialidade como uma dimensão de identidade eclesial, integrando a vida pessoal e comunitária com o compromisso pastoral.

5. **Formação:** Oferecer formações continuadas à luz dos documentos da Igreja e da Sagrada Escritura, para aprofundar as dimensões da sinodalidade e fortalecer o engajamento paroquial.
6. **Celebração:** Renovar a vivência litúrgica como o ponto central da vida comunitária, promovendo Eucaristias que sejam fonte de espiritualidade, encontro e compromisso pastoral.

## OLHANDO A NOSSA REALIDADE (O VER)

A Paróquia de Nossa Senhora Aparecida está localizada no bairro **Neópolis**, em Natal (RN), um bairro populoso e de classes sociais diversas, com crescente urbanização. Apesar de manter sua tradição católica e o apoio de variados movimentos pastorais, serviços e agentes missionários, a comunidade enfrenta desafios comuns às grandes realidades urbanas, como:

- **Fragilidade na participação dos fiéis:** Há uma diminuição no comparecimento à Santa Eucaristia dominical e nas atividades paroquiais, com exceção de celebrações festivas.
- **Individualismo e rotina acelerada:** Muitos agentes de pastorais, serviços e movimentos além dos próprios fiéis que moram no bairro, devido à cultura urbana, priorizam compromissos profissionais e sociais em detrimento da vivência comunitária.
- **Baixo senso de pertença comunitária:** Muitos agentes pastorais exercem suas funções por obrigação ou escala, mas não integram sua vida pessoal na dinâmica eclesial.
- **Realidade missionária limitada:** O bairro conta com famílias afastadas dos sacramentos, indiferentes à fé, desânimo e decepções religiosas, além de realidades de pobreza e vulnerabilidade social pouco acompanhadas. Mas por outro lado, a Paróquia conta com recursos valiosos: **Movimentos e pastorais atuantes e organizados, e espaços acolhedores e capacidade de articulação pastoral.**

## DEFININDO AS NOSSAS PRIORIDADES DE AÇÃO PASTORAL EVANGELIZADORA

### PRIORIDADE 01: ACOLHIMENTO EM GERAL E INTEGRAÇÃO DE NOVOS MEMBROS NAS PASTORAIS, SERVIÇOS E MOVIMENTOS

#### Objetivo Geral:

Promover uma cultura do acolhimento que reflita o amor de Cristo, integrando e envolvendo novos membros na vida comunitária da paróquia, especialmente nas

pastorais, serviços e movimentos, fortalecendo o senso de pertença à Igreja.

### PRIORIDADE 02: INVESTIR NA FORMAÇÃO BÍBLICA, LITÚRGICA, TEOLÓGICA E MISSIONÁRIA DOS FIÉIS E AGENTES PASTORAIS

#### Objetivo Geral:

Fortalecer a comunhão e a eficácia das ações pastorais através de uma formação contínua e integral, que possibilite a vivência da fé de forma consciente, participativa e missionária.

### PRIORIDADE 03: PRESENÇA DA IGREJA NAS PERIFERIAS GEOGRÁFICAS E EXISTENCIAIS E REALIDADES DE POBREZA DA NOSSA PARÓQUIA

#### Objetivo Geral:

Tornar a paróquia uma Igreja em saída que testemunha a misericórdia de Deus, participando ativamente da vida das pessoas nas periferias geográficas e existenciais, atendendo suas necessidades espirituais, sociais e materiais.

## ALGUMAS LUZES A PARTIR DAS NOSSAS PRIORIDADES (O JULGAR)

### PRIORIDADE 01: ACOLHIMENTO EM GERAL E INTEGRAÇÃO DE NOVOS MEMBROS NAS PASTORAIS, SERVIÇOS E MOVIMENTOS

A Igreja, como casa de Deus e família dos filhos e filhas do Pai, é chamada a ser sinal visível do amor de Cristo no mundo. Esse amor, que acolhe, cuida e promove, deve encontrar expressão concreta em nossas comunidades, pastorais, serviços e movimentos. A prioridade do acolhimento, combinada com a integração de novos membros na vida paroquial, exige mais do que gestos pontuais e ações isoladas: implica cultivar uma verdadeira cultura do acolhimento, capaz de transformar a paróquia em um espaço de comunhão e pertença. Inspirando-nos nos documentos da Igreja Católica, nas exortações apostólicas dos Papas pós-Concílio Vaticano II, no Doc. 109 da CNBB (*Comunidade de comunidades: uma nova paróquia – a conversão pastoral da paróquia*) e nas reflexões do Documento Final do Sínodo dos Bispos, refletimos sobre como a acolhida é um componente essencial da missão evangelizadora da Igreja.

Desde o Concílio Vaticano II, a Igreja reforça a necessidade de acolher cada pessoa em sua dignidade, como reflexo da própria imagem de Deus. Em *Lumen Gentium*, n. 1, afirma-se que a Igreja é enviada "como

sacramento, isto é, sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano". A acolhida, portanto, é um elemento central dessa missão unificadora. O Papa Francisco, em suas exortações apostólicas, traz reflexos claros sobre essa vocação: Na *Evangelii Gaudium*, ele destaca que "a Igreja deve ser a casa aberta de todos" (n. 47). A acolhida sincera, em especial aos "feridos pela vida", é evidência de uma comunidade que vive o Evangelho. Francisco também sublinha que a Igreja deve evitar a "mentalidade de funcionários" e ser capaz de escutar e integrar aqueles que chegam com suas dúvidas e fragilidades. Na *Amoris Laetitia*, em linha com o mesmo pensamento, o Papa convida as comunidades a serem um espaço de inclusão e acolhimento para todos, especialmente para as famílias em situação de vulnerabilidade, reforçando que "acolher, acompanhar, discernir e integrar" são passos indispensáveis (n. 312-325).

Enquanto isso, o Doc. 109 da CNBB aponta que a reorganização das paróquias em "comunidades de comunidades" requer um esforço conjunto e intencional para fazer do acolhimento o núcleo da ação pastoral. É preciso ir além de aspectos logísticos ou operacionais e enraizar o serviço de acolhida no coração da pastoral, mostrando, por meio das ações, que "cada pessoa vale mais do que qualquer programação" (n. 43).

O acolhimento, embora vital, é apenas o primeiro passo para gerar uma cultura de envolvimento genuíno na vida comunitária. O Documento Final do Sínodo dos Bispos sobre o tema dos jovens, da fé e do discernimento vocacional (2018) nos lembra que "a Igreja é chamada a ser uma casa para os jovens e para todos, onde cada pessoa se sinta reconhecida, bem-vinda e encorajada a desenvolver seus dons" (n. 130). A integração nas pastorais e movimentos, assim, deve ser um processo que proporciona a cada membro a oportunidade de participação ativa e a percepção de que não são apenas "convidados", mas pertencem plenamente à família eclesial. O Papa Bento XVI, em *Deus Caritas Est* (2005), ressalta que "a comunidade cristã nunca deve ser um grupo fechado de elite" (n. 28). Tornar-se cristão significa integrar-se não apenas num plano espiritual, mas também em um plano humano, social e pastoral, vivendo a experiência da sinodalidade.

Em um mundo fragmentado e marcado por diversas realidades sociais, culturais e econômicas, o acolhimento cristão precisa ser radical no sentido de abraçar a diversidade. O Papa Francisco, em *Fratelli Tutti*, desafia-nos a construir "uma cultura do encontro", capaz de superar as barreiras das diferenças e promover uma integração que fortaleça o bem comum (n. 30-39). Ele afirma que "a presença de pessoas de boa vontade que cuidam umas das outras pode regenerar perfeitamente um tecido social que parecia perdido". O acolhimento não pode ser seletivo, voltado apenas para aqueles que já se sentem alinhados com a rotina paroquial ou com suas estruturas pastorais. Essa abertura exige que

todos os serviços e movimentos da paróquia estejam sincronizados em um compromisso missionário. Como destaca *Christus Vivit*, "não importa onde estejamos plantados; cada um de nós está em uma missão no mundo" (n. 254).

Diante desse rico horizonte de reflexões, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida é chamada a estabelecer práticas concretas para promover o acolhimento e a integração de novos membros em pastorais, serviços e movimentos e entender que a cultura do acolhimento e da integração é mais do que um objetivo pastoral; é a resposta concreta ao chamado de Cristo para ser, no mundo, um reflexo do amor trinitário. Inspirados nos documentos da Igreja e nas exortações dos Papas, somos desafiados a fazer da Paróquia Nossa Senhora Aparecida uma verdadeira comunidade de comunidades, um lar espiritual onde cada pessoa seja acolhida, reconhecida, integrada e enviada em missão. É com este espírito que devemos seguir, confiantes de que, por meio do acolhimento genuíno, a Igreja se torna verdadeiramente viva e evangelizadora.

---

#### **PRIORIDADE 02: INVESTIR NA FORMAÇÃO BÍBLICA, LITÚRGICA, TEOLÓGICA E MISSIONÁRIA DOS FIÉIS E AGENTES PASTORAIS**

---

A tarefa essencial de formar os fiéis, tanto em sua vida pessoal de fé quanto em sua atuação pastoral, é um dos pilares fundamentais da missão evangelizadora da Igreja. Como lembra o Concílio Vaticano II, no documento *Lumen Gentium* (n. 37), o chamado à santidade e à vivência da missão é para todos os batizados. Para que essa missão seja plenamente concretizada, é necessário investir em uma formação contínua, que atenda às dimensões bíblica, litúrgica, teológica e missionária, capacitando os fiéis e agentes pastorais a viverem sua fé de maneira consciente, participativa e transformadora.

Inspirando-nos nos documentos da Igreja Católica e nas palavras dos Papas pós-Concílio Vaticano II, sejamos levados à reflexão sobre como esta prioridade pode transformar a vida da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, fortalecendo sua comunhão e missão.

O fundamento da vida cristã é o encontro pessoal com Jesus Cristo, que nos fala e se revela pelas Escrituras. Como destacou o Papa Bento XVI na exortação apostólica *Verbum Domini*: "O desconhecimento das Escrituras é o desconhecimento de Cristo" (n. 30). A formação bíblica é, portanto, a espinha dorsal da vida cristã, pois ajuda os fiéis a aprofundarem seu relacionamento com Deus, permitindo que a Palavra ilumine suas escolhas e ações.

O Doc. 109 da CNBB reforça que as paróquias precisam ser verdadeiros "cenáculos vivos do Espírito Santo", onde a Palavra seja partilhada e transforme os corações em espaços de comunhão missionária (n. 59).

A liturgia é o ponto mais alto da vivência cristã, a fonte de onde jorra a força para nossa missão e a comunhão entre os fiéis (*Sacrosanctum Concilium*, n. 10). Contudo, para que a participação na liturgia vá além de uma prática ritual, é indispensável investir em uma formação que ajude os fiéis a compreenderem a riqueza da celebração litúrgica e exercerem seus ministérios de forma consciente.

O Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, recorda que a liturgia não é "propriedade privada" de ninguém (n. 24), mas um espaço de encontro com o mistério de Deus e de profunda comunhão comunitária. Assim, a formação litúrgica não apenas assegura celebrações mais dignas, como também aprofunda a experiência espiritual dos próprios agentes pastorais e da comunidade em geral.

Uma fé sólida e madura implica conhecer e entender os fundamentos que a sustentam. É pela formação teológica que os fiéis e agentes pastorais se tornam mais enraizados na doutrina da Igreja, capazes de discernir os desafios contemporâneos com sabedoria e de oferecer respostas evangélicas às demandas do mundo.

O Catecismo da Igreja Católica (n. 166) nos relembra que "a fé não é um ato isolado", mas que depende também da inteligência, de modo que a compreensão dos ensinamentos da Igreja é parte do processo de vivência da fé. Essa educação teológica nutre a consciência dos agentes pastorais e os prepara para atuar em suas comunidades de forma responsável, profética e com verdadeiro espírito cristão.

O Evangelho de Mateus nos recorda o mandato missionário de Jesus: "Ide, pois, e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28,19). Na *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco nos exorta a vivermos como uma "Igreja em saída", que vai ao encontro das periferias existenciais e sociais, superando qualquer tentativa de introspecção ou comodismo pastoral (n. 20-24).

A formação missionária deve instigar os fiéis a assumirem seu papel de discípulos missionários nas mais variadas realidades. O Doc. 109 da CNBB reforça que a conversão pastoral das paróquias deve promover uma verdadeira renovação missionária, entendendo que "a missão não é uma tarefa entre tantas, mas a identidade da Igreja" (n. 43). A missão não é apenas para os líderes da Igreja ou para clérigos, mas para todos os batizados que, movidos pelo Espírito Santo, são enviados ao mundo como portadores da Boa Nova.

O investimento na formação bíblica, litúrgica, teológica e missionária dos fiéis e agentes pastorais é um chamado urgente e indispensável para a renovação das comunidades eclesiais. Como nos lembra o Documento Final do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, a Igreja só pode caminhar junta e eficazmente se cada pessoa tiver ciência e clareza de sua fé e missão. Formar não significa apenas

transmitir conteúdos, mas também cultivar corações abertos à graça do Espírito Santo. Essa formação deve promover nos fiéis um estilo de vida que reflita a comunhão, a participação ativa na vida da Igreja e o compromisso missionário com o mundo.

---

### **PRIORIDADE 03: PRESENÇA DA IGREJA NAS PERIFERIAS GEOGRÁFICAS E EXISTENCIAIS E REALIDADES DE POBREZA DA NOSSA PARÓQUIA**

---

A missão de Jesus Cristo está profundamente enraizada no amor misericordioso de Deus que alcança todos os povos, especialmente os pobres, os excluídos e os marginalizados. Ao iniciar seu ministério público, Jesus proclamou: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres, enviou-me para proclamar a libertação aos presos, e aos cegos a recuperação da vista, para restituir liberdade aos oprimidos" (Lc 4,18). Este exemplo de Cristo é um chamado permanente para que toda a Igreja esteja presente nas periferias geográficas e existenciais, testemunhando o amor de Deus e atendendo às necessidades espirituais, sociais e materiais das pessoas.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, ao assumir esta prioridade em seu Plano Pastoral, responde a esse apelo missionário de ser uma Igreja em saída, como nos convida o Papa Francisco na sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium*. Inspirando-nos nos documentos da Igreja Católica, no Doc. 109 da CNBB (*Comunidade de comunidades – uma nova paróquia: a conversão pastoral da paróquia*) e no Documento Final do Sínodo dos Bispos, somos chamados a refletir sobre como viver e promover uma presença atuante, compassiva e misericordiosa nas periferias que estão presentes na realidade de nossa paróquia.

O Concílio Vaticano II, em *Lumen Gentium*, recorda que a Igreja é "sacramento de unidade" entre Deus e os homens (n. 1). Contudo, essa unidade se concretiza especialmente quando a Igreja se torna presença viva entre os que mais sofrem. Essa visão foi reforçada pelo Papa Francisco, que nos desafia a sair de nossas "zonas de conforto" e ir ao encontro dos necessitados e excluídos, participando ativamente das realidades humanas. Ele destaca que a Igreja deve evitar o "autorreferencialismo" e se comprometer em ser um "hospital de campanha", acolhendo e acompanhando especialmente os pobres e feridos da vida (*Evangelii Gaudium*, n. 49).

O Doc. 109 da CNBB nos convoca a uma "conversão pastoral" profunda, que deve ser vivida pelas paróquias. Este documento propõe que as comunidades deixem de ser apenas espaços de manutenção pastoral para se tornarem verdadeiras "comunidades de comunidades",

nas quais a proximidade com as periferias é vivida de forma concreta, respondendo às necessidades urgentes das pessoas (n. 32-36).

Nesse contexto, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida é chamada a renovar suas estruturas, práticas e prioridades, assumindo como essencial a missão de estar presente nas periferias, não apenas físicas, mas também existenciais. Essa "saída" significa abandonar o comodismo e viver o Evangelho na autenticidade, onde cada fiel e agente pastoral se torna um instrumento de misericórdia e esperança.

O Papa Francisco nos lembra, na *Fratelli Tutti*, que não podemos ignorar "as feridas de uma humanidade que clama por justiça e solidariedade" (n. 72). Muitas dessas feridas estão localizadas nas periferias, que não se restringem apenas a espaços físicos de pobreza, mas também englobam as periferias existenciais, como o vazio espiritual, a solidão, o sofrimento psíquico e a falta de esperança. Na realidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, essas periferias podem incluir: comunidades carentes e favelas, moradores em situação de rua, dependentes químicos e suas famílias, jovens e adolescentes vulneráveis, idosos solitários e mulheres vítimas de violência doméstica. Reconhecer e mapear essas realidades é o ponto de partida para desenvolver ações concretas e eficazes que respondam às necessidades das pessoas em todas essas dimensões.

Esta prioridade exige que a Paróquia Nossa Senhora Aparecida viva um processo de conversão pastoral, como recorda o Doc. 109 da CNBB. É necessário transformar estruturas que costumam centralizar as ações paroquiais em programas internos, promovendo um movimento de saída e descentralização. A paróquia deve ser um sinal visível do Evangelho, onde os pobres não sejam apenas destinatários de ajuda, mas protagonistas de sua própria integração na Igreja e na sociedade.

O Documento Final do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade reforça a ideia de que a presença de uma Igreja nas periferias não é algo opcional, mas parte essencial de sua identidade. A Igreja só será verdadeiramente missionária quando estiver plenamente inserida nas realidades humanas, sendo "uma presença que acolhe, acompanha, serve e evangeliza" (n. 90-92).

## NOSSAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO (O AGIR)

### PRIORIDADE 01: ACOLHIMENTO EM GERAL E INTEGRAÇÃO DE NOVOS MEMBROS NAS PASTORAIS, SERVIÇOS E MOVIMENTOS

#### I. Desenvolver ações semestrais de acolhimento e integração.

Essas ações incluirão um momento de formação seguido por um convívio

social, com partilha de lanches, fortalecendo a comunhão e o espírito de unidade entre os membros das pastorais, movimentos e a comunidade paroquial. A iniciativa visa acolher especialmente novos integrantes, promovendo maior integração e sentimento de pertença.

#### 1. Onde vai acontecer:

- No **Parque das Dunas**, na área de lazer em Capim Macio.
- Alternativamente, nas **dependências da Igreja**, utilizando os espaços externos (como calçadas e áreas arborizadas) e o salão paroquial, onde será realizado o lanche comunitário.

#### 2. Quando vai acontecer:

- **Primeiro semestre:** Durante o período da Páscoa.
- **Segundo semestre:** Durante o mês da festa da Padroeira.

#### 3. Quem:

- **Responsáveis:** O Conselho Pastoral Paroquial (CPP), em conjunto com o Pároco e o Vigário.
- **Participantes:** Todos os agentes de pastorais, serviços e movimentos, com prioridade para os novos membros da paróquia.

#### II. Criar um folder mensal para as missas dominicais.

O folder terá como objetivo apresentar os trabalhos realizados pelas pastorais, serviços e movimentos da paróquia, incluindo os contatos dos coordenadores. Assim, será facilitada a divulgação das atividades e o engajamento dos fiéis na vida comunitária.

#### 1. Onde vai acontecer:

- Será distribuído na **Matriz de Nossa Senhora Aparecida** e na **Capela de São Judas Tadeu**, após as missas realizadas nos sábados e domingos.

#### 2. Quando vai acontecer:

- Sempre no **terceiro final de semana de cada mês**.

#### 3. Quem:

- **Responsáveis:**
  - **Criação e formatação do folder:** Pastoral da Comunicação (Pascom).

- **Distribuição dos folders:** Agentes escalados de todas as pastorais, serviços e movimentos envolvidos.
- **Participantes:** Fiéis que participam das missas nos finais de semana.

### III. Realizar um retiro espiritual anual.

O retiro será voltado a todos os agentes eclesiais e fiéis, como um momento de profunda reflexão, oração e fortalecimento da fé, promovendo a comunhão e o fervor espiritual entre os participantes.

#### 1. Onde vai acontecer:

- Escolher um local que ofereça estrutura adequada, com ambiente tranquilo, áreas verdes e espaços para oração e reflexão. Sugestões incluem:
  - **Casa de Oração Discípulos Mãe de Deus**, em Parnamirim.
  - **Casa de Retiro Mãe da Divina Graça**, em Macaíba.
  - **Casa de Retiro Flor do Campo**, em Macaíba.

#### 2. Quando vai acontecer:

- Uma vez por ano, **durante o mês das vocações (Agosto)**.

#### 3. Quem:

- **Responsáveis:**
  - **Logística e organização:** O Pároco e o Conselho Pastoral Paroquial (CPP).
  - **Divulgação:** Pastoral da Comunicação (Pascom).
- **Participantes:** Agentes de pastorais, movimentos e serviços, além de fiéis interessados em aprofundar a fé.

---

## PRIORIDADE 02: INVESTIR NA FORMAÇÃO BÍBLICA, LITÚRGICA, TEOLÓGICA E MISSIONÁRIA DOS FIÉIS E AGENTES PASTORAIS

---

### I. Fortalecer grupos de pastorais, movimentos e serviços por meio da Escola da Fé.

Promover formação contínua, incluindo estudos bíblicos, doutrinários, litúrgicos e espiritualidade, buscando ampliar o conhecimento e fortalecer a vivência da fé dos agentes e fiéis paroquianos.

#### 1. Onde vai acontecer:

Nos espaços pastorais da paróquia.

#### 2. Quando vai acontecer:

a. **Formações gerais com temas variados:** Realização bimestral, oferecidas pela paróquia.

b. **Formações avançadas e específicas:** Organizadas em módulos pela Escola da Fé para maior aprofundamento.

#### 3. Quem:

##### a. Responsáveis:

- **Para formações gerais:** Equipe de multiplicadores paroquiais sob a coordenação do Pároco e do Conselho Pastoral Paroquial (CPP).
- **Para formações específicas:** Coordenação direta da Escola da Fé.

##### b. Participantes:

- Fiéis em geral, convidados e motivados a participar.
- Agentes de pastorais, movimentos e serviços.

### II. Produzir e divulgar vídeos mensais com temas formativos e catequéticos.

Desenvolver conteúdos curtos e envolventes, abordando temas doutrinários, litúrgicos, catequéticos e outros que contribuam para o crescimento espiritual da comunidade. Os vídeos devem ter linguagem simples, acessível e profunda, promovendo uma catequese dinâmica e atrativa nas plataformas digitais.

#### 1. Onde vai acontecer:

Nas redes sociais da paróquia (Instagram, YouTube, Facebook) e, se possível, em outros ambientes digitais relevantes.

#### 2. Quando vai acontecer:

a. **Preparação e organização:** Entre os meses de **abril e junho de 2026**, formação de um grupo de agentes por meio de oficinas específicas.

b. **Início da produção e divulgação:** Mensalmente, a partir de **julho de 2026**.

#### 3. Quem:

##### a. Responsáveis:

- **Preparação do grupo:** Pascom (Pastoral da Comunicação) com apoio de especialistas em produção de conteúdo digital.
- **Produção e divulgação:** Equipe da Pascom em parceria com o grupo treinado para a produção de vídeos.

##### b. Participantes:

- Todos que acessarem as redes sociais da paróquia.

### III. Promover estudos bíblicos nas reuniões de pastorais, movimentos e serviços.

Organizar reflexões bíblicas contínuas ao longo do ano, com ênfase na vida e mensagem de São Francisco, fortalecendo a espiritualidade nas reuniões e atividades pastorais.

#### 1. Onde vai acontecer:

Nos seguintes espaços:

- Salas pastorais da Igreja Matriz.
- Setores Territoriais (futuros).
- Residências de fiéis.
- Espaços públicos cedidos pela comunidade, quando necessário.

#### 2. Quando vai acontecer:

Ao longo do ano, nas seguintes ocasiões:

- Durante as reuniões já agendadas de pastorais, movimentos e serviços.
- Em períodos específicos do ano litúrgico, como Quaresma, Advento, Natal e no mês das festividades da Padroeira.

#### 3. Quem:

##### a. Responsáveis:

- **Preparação do material:** Um grupo de estudo composto por representantes de cada setor, que elaborará os conteúdos e roteiros das reflexões bíblicas.
- **Execução e organização:** Coordenadores de pastorais, movimentos e serviços paroquiais.

##### b. Participantes:

- Todos os membros de pastorais, movimentos e serviços engajados na paróquia.

---

### **PRIORIDADE 03: PRESENÇA DA IGREJA NAS PERIFERIAS GEOGRÁFICAS E EXISTENCIAIS E REALIDADES DE POBREZA DA NOSSA PARÓQUIA**

---

#### I. Realizar visitas mensais às famílias da comunidade.

Promover momentos de oração, partilha e integração com as famílias da comunidade através de visitas mensais. As ações incluirão leitura da Palavra, recitação do terço e reflexões temáticas (como "Natal em Família" e "Quaresma") e culminarão em celebrações setoriais abertas a todos os moradores da área e suas vizinhanças.

#### 1. Onde vai acontecer:

Nos **setores geográficos da paróquia**, com encontros que envolvam momentos reflexivos centrados na Bíblia, na oração do terço e em temas específicos. As atividades terão como ponto alto a celebração Eucarística no setor, além da peregrinação permanente da capelinha de Nossa Senhora Aparecida.

#### 2. Quando vai acontecer:

A partir do segundo semestre - **julho de 2026**, com encontros realizados mensalmente, após a conclusão do processo de setorização geográfica da paróquia.

#### 3. Quem:

##### a. Responsáveis:

- Logística de execução e definição dos locais para as visitas: Setor Litúrgico, sob a supervisão do Pároco e do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com o auxílio dos coordenadores responsáveis pelos setores geográficos.

##### b. Participantes:

- Fiéis católicos residentes no setor geográfico.
- Agentes missionários experientes das pastorais, movimentos e serviços, como **Legião de Maria, Apostolado da Oração, Missionários da Mãe Rainha e Terço dos Homens**.

#### II. Mobilizar ações sociais evangelizadoras nos tempos específicos do ano.

Realizar grandes ações sociais evangelizadoras em períodos estratégicos, como **Dia do Pobre, Mês dos Idosos e Natal**. As atividades incluirão visitas a públicos previamente cadastrados (famílias carentes e moradores em situação de rua), evangelização nas ruas, celebração da Santa Missa e confraternização. Na ocasião, haverá a distribuição dos produtos arrecadados nas campanhas realizadas em colaboração com a comunidade.

#### 1. Onde vai acontecer:

Nos **setores geográficos definidos da paróquia**, envolvendo ativamente as famílias residentes, sejam de confissão católica ou não. Sempre que possível, a ação ocorrerá em conexão com uma das atividades desenvolvidas no projeto pastoral anterior (Ação Pastoral I).

## 2. Quando vai acontecer:

A partir de **julho de 2026**, com uma ação social evangelizadora realizada a **cada dois meses**.

## 3. Quem:

### a. Responsáveis:

- Coordenadores dos Setores Geográficos, em parceria com o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) – com destaque especial para o Setor Promoção Humana –, sob a supervisão direta do Pároco e do Vigário Paroquial.

### b. Participantes:

- Fiéis católicos ou não, residentes nos setores geográficos.
- Agentes de pastorais, movimentos e serviços da paróquia, envolvidos de forma concreta na execução da ação evangelizadora.

## III. Incentivar a participação em atividades missionárias paroquiais durante tempos litúrgicos especiais.

Motivar os grupos pastorais, movimentos e serviços a participar de **projetos missionários paroquiais em tempos litúrgicos especiais**. A proposta abrange visitas a católicos e não católicos (incluindo enfermos, afastados e residentes de casas de repouso), levando a Palavra de Deus, mensagens de esperança e acolhimento. As atividades também incluirão convites para o retorno à convivência eclesial e para participação nas celebrações. Especial atenção será dada ao **Projeto 30 Dias com Jesus** e às festividades da **Padroeira**.

### 1. Onde vai acontecer:

Nos **setores geográficos da paróquia**, com cada tempo litúrgico focado em um setor específico, que será responsável pela coordenação das atividades locais. As ações culminarão em um grande momento celebrativo no setor.

### 2. Quando vai acontecer:

Durante os **tempos litúrgicos específicos** (ex.: Quaresma, Mês Mariano, Semana Santa, Festa do Sagrado Coração de Jesus) e nos **meses das Festas Solenes** celebradas pela Igreja. Um **calendário específico** será elaborado para organizar as atividades.

## 3. Quem:

### a. Responsáveis:

- Coordenadores dos Setores Geográficos, com o apoio e acompanhamento do CPP, especialmente os Setores Litúrgico e Sacramental.

- Planejamento e supervisão geral sob a responsabilidade do Pároco, com a colaboração de missionários designados das diversas pastorais e movimentos.

### b. Participantes:

- Todos os fiéis motivados, moradores das áreas dos setores geográficos.
- Comunidade em geral, incluindo católicos e não católicos dos setores evangelizados.

## AÇÕES DO PLANO DE PASTORAL ARQUIDIOCESANO DEFINIDAS PARA EXECUÇÃO PAROQUIAL EM 2026

### I. AÇÃO ARQUIDIOCESANA 01:

#### Semanas Missionárias Paroquiais.

#### 1. Meta a ser alcançada:

Destinar a cada dois meses, numa paróquia de cada zonal, e a partir de um calendário de missões, um final de semana para desenvolver uma grande missão paroquial com entrega de um relatório sucinto ao Vicariato no qual aquela paróquia pertence.

#### 2. Como irá acontecer:

Com espiritualidade, visitas, ação social, formação e celebração conclusiva. Com culminância de um relatório final a ser entregue ao Vicariato Territorial.

#### 3. Quando vai acontecer:

Acontecerão a cada dois meses (bimestralmente), em fins de semana específicos, conforme um calendário de missões a ser definido pela Arquidiocese/Vicariatos.

- a. Preparação e formação do Projeto Missionário Paroquial – março a julho de 2026.
- b. Execução do Projeto – A partir de outubro de 2026.

#### 4. Onde vai acontecer:

Acontecerão de forma rotativa nas paróquias da Arquidiocese (uma paróquia por zonal a cada dois meses). As ações ocorrerão nas comunidades, casas e espaços públicos do território paroquial.

#### 5. Quem irá assumir a execução:

- a. Responsável: O COMIDI (Conselho Missionário Arquidiocesano) ficará responsável por organizar e estruturar as atividades a serem realizadas.
- b. Participantes: A execução caberá às paróquias, sob a coordenação dos Párocos, Animação dos COMIPAS (Conselhos Missionários Paroquiais), Coordenadores Zonais e Vigários Episcopais. Com o auxílio e participação da Vida Religiosa Consagrada, Novas Comunidades, Diác. Permanentes e Seminaristas.

## II. AÇÃO ARQUIDIOCESANA 02: Assembleias Paroquiais.

### 1. Meta a ser alcançada:

Implantar, em 2026, em todas as paróquias da Arquidiocese a participação sinodal de todos os líderes pastorais, ao menos, duas assembleias paroquiais.

### 2. Como vai acontecer:

Participação sinodal de todos os líderes pastorais em assembleias paroquiais, com momentos de escuta, partilha, avaliações e definições de ações para o fortalecimento da caminhada pastoral e evangelizadora da paróquia.

### 3. Quando vai acontecer:

Em, ao menos, 02 (duas) assembleias: 01 (uma) no primeiro semestre e 01 (uma) no segundo semestre.

### 4. Onde vai acontecer:

Espaço paroquial e/ou espaço escolar ou similar que propicie reuniões adequadas.

### 5. Quem irá assumir a execução:

- a. Responsável: O CPP sob a condução do pároco e outros clérigos paroquiais.
- b. Participantes: Paroquianos atuantes nos vários segmentos pastorais em vista de sintonia entre o Plano Pastoral e as especificidades paroquiais.

## III. AÇÃO ARQUIDIOCESANA 03: Caritas Paroquial.

### 1. Meta a ser alcançada:

Criar a Caritas Paroquial em todas as paróquias da Arquidiocese.

### 2. Como vai acontecer:

Realizar em todas as paróquias encontros formativos com os sujeitos eclesiais inseridos nas pastorais, serviços e movimentos, sobre a Doutrina Social da Igreja (DSI) e o papel da Caridade transformadora, que vai além da simples assistência. Implantar, a partir da formação, a Caritas Paroquial.

### 3. Quando vai acontecer:

- a. Constituição de uma comissão de implantação: até maio de 2026.
- b. Formação: a partir de maio de 2026, com periodicidade bimestral.
- c. Implantação: Até julho de 2027.

### 4. Onde vai acontecer:

Em espaços organizados pelos zonais ou vicariatos (para centralizar recursos), ou ainda em alguma paróquia polo em cada região, com estrutura adequada para receber o público-alvo.

### 5. Quem irá assumir a execução:

- a. Responsável pela Formação: Caritas Arquidiocesana. Responsável pela criação da Comissão de Implantação da Caritas Paroquial: O Pároco em conjunto com os clérigos da paróquia.
- b. Participantes da Comissão de Implantação: Presbíteros/ Diáconos permanentes/ Coordenadores das Pastorais Sociais, Coordenadores de Pastorais, Movimentos e Serviços que possuam alguma ação social específica e, eventualmente, associações e ONG's locais.

## CONCLUSÃO

O Plano Pastoral Paroquial 2026 é um convite a todos os fiéis, agentes pastorais e lideranças para caminharem em conjunto no seguimento a Cristo, vivendo a Comunhão, a Participação e a Missão, inspirados pelo sentido profundo de paroquialidade e pertença à Igreja. Com fé, oração e ação, podemos transformar nossa Paróquia em sinal visível do Reino de Deus presente em nosso meio.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2026

FEVEREIRO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
03 a 08	37ª Assembleia Pastoral Paroquial	Igreja Matriz e Auditório da Reitoria da UFRN
11	Aniversário de posse na Paróquia (Pe Cláudio e Pe Lucas)	
18	Cinzas	Igreja Matriz
18	Abertura da Campanha da Fraternidade 2026. Tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1, 14);	
20	Via Sacra com todos os Setores Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
25	Terço da Juventude	Igreja Matriz
27	Via Sacra com Coordenadores e Agentes do Setor Sacramentos e Movimentos	Igreja Matriz
28	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz

MARÇO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Encontro com coordenadores de pastorais, movimentos e serviços	
06	Via Sacra com Coordenadores e Agentes do Setor Promoção Humana	Igreja Matriz
13	Via Sacra com Coordenadores e Agentes dos Setores Juventude e Família	Igreja Matriz
20	Via Sacra com todos os Setores Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
22	Formação para a Vida Matrimonial (Curso de Noivos)	Centro Pastoral
23	Início das Atividades da Escola da Fé	Centro Pastoral
24	Formação sobre a Semana Santa	Setor Litúrgico
25	Terço da Juventude	Igreja Matriz
27	Via Sacra com Coordenadores e Agentes do Setor Litúrgico	Igreja Matriz
29	Domingo de Ramos Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	
29 a 05	Semana Santa	

ABRIL		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Via Sacra	
05	Batizado de Adultos	Igreja Matriz (às 11h)
05	Domingo de Páscoa	
15	Terço da Juventude	Igreja Matriz
18	Romaria ao Santuário do Pai Todo Poderoso	Paraíba
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
25	Inscrições de Crianças para o ECRI	Online
25	Workshop PASFAM	Centro Pastoral
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
-	Formação para agentes e coordenadores	

MAIO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Abertura do Mês Mariano	Igreja Matriz
12	Festa das Mães	
17	Formação para a Vida Matrimonial (Curso de Noivos)	Centro Pastoral
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
22	Aniversário de Ordenação Sacerdotal	Padre Cláudio
23 e 24	Encontro de Crianças com Cristo - ECRI	E.E. Walfredo Gurgel
24	Pentecostes - Missa	Igreja Matriz
28	Terço da Juventude	Igreja Matriz
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
31	Coroação de Nossa Senhora (Matriz)	Igreja Matriz

JUNHO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
04	Dia de Corpus Christi - Missa e Procissão	Igreja Matriz
06	Assembleia Sinodal: Diretório de Liturgia	Colégio Marista
06	29º Arraiá da Comadre Cidinha	São João da Paróquia
07	ENFIR (Encontro para Namorados Firmes)	Centro Pastoral
14	Caminhada da Solidariedade	Arquidiocese de Natal
18	Terço da Juventude	Igreja Matriz
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz

JULHO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
04	Assembleia Sinodal: Diretório de Sacramentos	Colégio Marista
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
23	Terço da Juventude	Igreja Matriz
26	Formação para a Vida Matrimonial (Curso de Noivos)	Centro Pastoral
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
24 a 26	XXXVII Encontro de Casais com Cristo-ECC	E.E. Walfredo Gurgel

AGOSTO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Assembleia Sinodal: Diretório Pastoral	Colégio Marista
01 e 02	XXXVII Encontro do JUNE	E.E. Walfredo Gurgel
09	Festa dos Pais e Início da Peregrinação da Imagem de Nossa Sra. Aparecida, em preparação para a Festa da Padroeira	Neópolis e Jiqui
09 a 15	Semana Nacional da Família	
15 e 16	XXV Encontro do EJAC	E.E. Walfredo Gurgel
15	Aniversário de Ordenação Sacerdotal	Padre Lucas
19	Terço da Juventude	Igreja Matriz
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
28 a 30	XXXIII Encontro do SEGUE-ME	E.E. Walfredo Gurgel
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz

SETEMBRO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
05	Assembleia Sinodal: Diretório Administrativo	Colégio Marista
06	Formação para a Vida Matrimonial (Curso de Noivos)	Centro Pastoral
13	Formação em Preparação para o Casamento Comunitário	Centro Pastoral 7h às 12h
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
24	Terço da Juventude	Igreja Matriz
22 a 24	Tríduo Bíblico	Centro Pastoral
26	Casamento Comunitário	Igreja Matriz
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
30	Encerramento da Peregrinação das Capelinhas	

OUTUBRO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
03	Festa dos Mártires de Cunhaú e Uruaú	
03 a 12	Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida	Igreja Matriz
04	Encerramento do Jubileu de São Francisco de Assis	
07	Aniversário natalício de Padre Lucas	
12	Dia de Nossa Senhora Aparecida	Igreja Matriz
18	Encontro para Recém Casados	Centro Pastoral
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
22	Terço da Juventude	Igreja Matriz
25 a 27	Tríduo de São Judas Tadeu	Capela de São Judas
28	Festa de São Judas Tadeu	Capela de São Judas
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz

DEZEMBRO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
-	Confraternização Pastoral Paroquial	
16	Terço da Juventude	Igreja Matriz
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
24	Celebração do Natal	Igreja Matriz
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
31	Celebração do Ano Novo	Igreja Matriz

NOVEMBRO		
DIA	AÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Dia Nacional da Juventude	
02	Finados	
05	Celebração da Crisma	Igreja Matriz
08	Formação para a Vida Matrimonial (Curso de Noivos)	Centro Pastoral
12	Aniversário natalício de Padre Cláudio	
15	Dia Mundial dos Pobres	Ação Comunitária
20	Missas com Oração por Cura e Libertação	Igreja Matriz
21	Festa da Padroeira de Natal	
22	Celebração da Primeira Eucaristia	Igreja Matriz
25	Terço da Juventude	Igreja Matriz
24 e 25	Assembleia Pastoral Arquidiocesana	Natal
29	Celebração em honra a São Miguel Arcanjo	Igreja Matriz
-	Samba dos Amigos de Cidinha	Largo da Igreja Matriz

**COORDENADORES DAS PASTORAIS, SERVIÇOS, MOVIMENTOS E EQUIPES DIRIGENTES - 2026**

<b>SETOR MOVIMENTOS</b>		
<b>SEGMENTO</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>TELEFONE</b>
Apostolado da Oração	Dorinha	99935-2070
	Salete Alves	98632-9007
	Eneida Rodrigues	99981-6626
	Judite Cardoso	98185-0306
Mãe Rainha	Sayonara	99188-6336
	Ezilda: missionária	98832-1236
Legião de Maria		3217-0630
	Helvanira	98741-1700
	Graça Pereira	988626674
	Luzinete Marques	98834-1093
	Fabrizia Leite	99957-7223
	Josefa Medeiros	98898-1014
Terço dos Homens	Gilson Moura	3218-2266 99983-9404
	Eli Macêdo	99965-8070
	Almáquio	99129-1714
Apostolado do Oratório	Lawana	99991-1182
	Marly Bezerra	99984-3913
Filhos consagrados de Maria	Cideria Tavares	99813-1331
	Lucas Tavares Dantas	99902-8282
	Kleyton	99617-0398
	Alyne Fernandes	99427-6467
Adoradores	Suzanne	98102-2847
	Eleida (S. Judas)	99226-2460
Cenáculo com Maria	Antônio	99693-3561
	Fernanda	99939-7853
Devoção dos primeiros sábados	Rudson	99654-0401
	Tathyanne	99849-6551
Adoradores – Capela São Judas	Maria Eleida	99226-2460

<b>SETOR SACRAMENTOS</b>		
<b>SEGMENTO</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>TELEFONE</b>
Pastoral do Batismo	Marly Bezerra	99984-3913
Pastoral da Crisma	Ana Thereza	99912-6339
	Maria Alice	99122-4948
	Daniel	99960-9757
	Marília Guimarães	99609-8493
	Lucas Miranda	98867-3981
PMI	Suely Rosendo	99139-1337
	Bruno	98861-9263
	Arlene	98805-3778
	Benícia	98713-6847
	João	98723-8123
Pastoral da Catequese	Isabelle	99102-1374

<b>SETOR LITÚRGICO</b>		
<b>SEGMENTO</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>TELEFONE</b>
Ministério da Palavra	Egídio	99911-3113
	Rosângela	99147-5988
	Egéria Lane	99984-1414
Ministério da Comunhão	Marcocélio	99944-0271
	Fernanda Barbosa	99916-3361
Acólitos (Coroinhas)	Maria Cecília	99102-7223
	Kléber	99991-3506
	Lawana	99991-1182
Pastoral do Acolhimento	Gilberto Viana	99998-7113
	Danielle Sales	999650881
Ministérios de Música	Pe Lucas	99842-7365
	Lázaro Izídio	98775-6166
	Sandra Lima	98150-3616
	Lucas Tavares	99902-8282
	Mario Vinícius	99914-8662

SETOR FAMÍLIA		
SEGMENTO	COORDENADOR	TELEFONE
Pastoral Familiar	André	99650-2000
	Denize Leite	99907-1144
ECC	José Inácio	99994-1351
	Joycce Martha	99900-6135
	Décio Carlos	99985-5910
	Aritana Maria	98818-0899
	Márcio Marcos	98130-7003
	Mary Rejane	98816- 8315
	Diógenes Filho	99613-5777
	Wigna Linhares	99636-6699
	João Medeiros	98723-8123
	Maria Benícia	98713-6847
ECRI	Reuber	99959-8459
	Manoela	99605-8660
	Gibson	99992-1951
	Glicya	99444-2846
	Mônica	99985-1913
	Paulo	99117-4088
	Nubia	98856-7751
	Ivisson	98835-9238
	Marlon	99846-7191
	Marília	99801-0270
	Maria Izabel	99897-1836
Davi	98138-7643	

SETOR PROMOÇÃO HUMANA		
SEGMENTO	COORDENADOR	TELEFONE
Pastoral da Pessoa Idosa	Maria Pereira	99981-7451
	Roberto	99984-0073
	Ivanise	98848-5233
Pastoral da Ação Social	Josina Fernandes	98824-3735
Pastoral da Comunicação	Lenilson Júnior	98804-4556
	Marcelle	98815-9395
	Rafael	98630-8731
	Aninha	98823-4220
Pastoral de Eventos	Elison Tiburcio	99903-5252
	Conceição	99915-9889
Pastoral do Dízimo	Célio	99983-1934
	Rita	99983-3531
Pastoral do Esporte e Bem-estar	Diana	98122-8502
	Everton	99618-9443
	Larissa	99613-7636
	Vanessa	99690-6357
	Erick	996551991
	Eliabe	99666-6264
	Fernanda	99612-2900

SETOR JUVENTUDE		
SEGMENTO	COORDENADOR	TELEFONE
PJM Pastoral da Juventude Missionária	Geraldo	99913-4676
	Rachel	98712-2812
	Cinthia	98704-9570
	Gilmar	99628-3134
	Eduardo	(79)99983-3307
	Fernanda	98880-7399
Yeshua	Isabela	99182-7382
	Beatriz	99416-7231
JUNE Juventude de Neópolis	Anderson	99672-3991
	Anna Rebeca	99154-5836
	Cyntia	99668-9434
	Daniel	99447-4192
	Dioclécio	99953-0288
	Fernando	98892-0795
	Francis	98815-1387
	Gabriela	98126-0174
	Igor	98113-6144
	Letícia	99191-8514
	Lucas	99477-3559
	Maria Helena	99209-2556
	Maria Júlia	99438-0679
	Marina	99110-0323
Marinna	99601-2392	
Monise	99612-5452	
Victor Pitter	98107-1720	
Vinicius	99604-4356	
Terço da Juventude	Diana	98122-8502
	Beltione	99930-0828

SETOR JUVENTUDE		
SEGMENTO	COORDENADOR	TELEFONE
Segue-me	Alane	99822-4895
	Aneilma	99411-0276
	Beatriz de Paula	98899-1169
	Cristiane	99944-0904
	Daniel	99920-5850
	Douglas	99906-5995
	Glicerio	99970-7093
	Italo	99981-8811
	Karla	99964-6530
	Leonardo	99122-3247
	Mônica Kelly	99928-1478
	Reese	99666-6314
	Ricard	99171-1936
	Roberto	99921-1248
Trento	99154-9583	
Yuri	99908-3756	
EJAC Encontro de Jovens Amigos de Cristo	Alexandre	98789-6585
	Alinne	99648-5434
	Erton	99976-8920
	Fernanda	98880-7399
	Gabriel	99491-2088
	Geovanna	99641-4585
	Katiucia	99970-1777
	Manoel	99645-1111
	Pedro	99895-1647
	Ramon	99655-8401
	Risa	99622-5716
Vanessa	99103-1994	

## CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL - 2026

**Presidente/Pároco:** Padre Cláudio Régio da Silva Bezerra

**Vigário:** Francisco Lucas de Sousa Neto

**Diácono:** Diác. Edmar de Araújo Conrado

SETOR	ABRANGÊNCIA	RESPONSÁVEL
Sacramentos	Pastoral do Batismo, Pastoral da Catequese, Pastoral da Crisma, Pastoral da Missa Infantil	Fátima: 99676-1516
Família	Pastoral Familiar, ECRI, ECC	João Ricardo: 98801-4040 joaoricardo06@gmail.com Márcia: 98815-0404 marciadantas04@gmail.com
Litúrgico	Ministério da Eucaristia, Ministério da Palavra, Acólitos, Pastoral do Acolhimento, Ministérios de Música	Dimitri Monteiro: 99987-1414 dimitrimonteiro@gmail.com Egéria Lane: 99984-1414 egerialane@gmail.com
Juventude	JUNE, Segue-Me, EJAC, Yeshua, Terço da Juventude Pastoral da Juventude Missionária	Anna Aline: 99962-1121 Jéssica Lacerda: 99696-9009 Tiago Cortez: 99138-5259 setordajuventude@hotmail.com
Promoção Humana	Pastoral do Dízimo, Pastoral da Ação Social, Pastoral da 3ª Idade, Pastoral da Comunicação, Pastoral de Eventos, Pastoral do esporte e Bem-estar	Ewerton: 99961-0682 ewtinoco@gmail.com Karcia: 98126-6847 karciacastro@hotmail.com
Movimentos	Apostolado da Oração, Mãe Rainha, Legião de Maria, Terço dos Homens, Apostolado do Oratório, Filhos consagrados de Maria, Adoradores, Cenáculo com Maria, Devoção dos primeiros sábados	Marcos: 98846-1342 marcusbgomes@gmail.com Rose: 99986-2041 rose281152@gmail.com
Articulação Pastoral Paroquial		Marcos: 99682-7525 Rose: 99986-2041
Articulação II Zonal da Arquidiocese de Natal		Jovaniel: 99983-6614 Enedina: 98814-5109
Comissão de Cáritas		Ruy: 99125-1430 Luciene: 99126-1430

## CAP - CONSELHO ADMINISTRATIVO E PATRIMONIAL 2026

MEMBROS	TELEFONES	E-MAIL
Hélio	99401-5096	hegra.cpf@gmail.com
Maria da Graça	98116-8288	

## ESCOLA DA FÉ DOM HELDER CÂMARA

MEMBROS	TELEFONES	E-MAIL
Jovaniel (Coordenador)	99983-6614	jovaniel_rodrigues@yahoo.com.br
Enedina Lopes	98814-5109	enedinalfr@hotmail.com
Fernando Paiva	99174-4774	fl-paiva@hotmail.com
Cristina Leandro	99481-4715	crislean6@gmail.com
Socorro Galvão	99982-7607	sg2610@hotmail.com
Ana Chrystina	99481-7560	ana_chrys_ana@hotmail.com

# INFORMAÇÕES

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA:** toda quinta-feira das 15h às 17h, na Matriz.

**CONFISSÕES:** de terça a sexta, das 15h às 17h, na Matriz.

**TERÇO DOS HOMENS:** toda terça-feira, às 19h30, na Capela São Judas Tadeu.

**MOMENTO MARIANO E APOSTOLADO DO ORATÓRIO "MARIA, RAINHA DOS CORAÇÕES":** todo primeiro sábado de cada mês, às 18h, na igreja Matriz, com a recitação do Terço e o Ofício de Nossa Senhora.

**BATIZADO DE CRIANÇAS:** celebrado no 1º e 3º sábado do mês às 9h. Informações com a Pastoral do Batismo ou na Secretaria da Paróquia.

**BATIZADOS DE ADULTOS:** realizados no Sábado de Aleluia (Semana Santa) e pontualmente ao longo do ano. Informações com a Pastoral do Batismo ou na Secretaria da Paróquia.

**PRIMEIRA EUCARISTIA:** a preparação para o sacramento da Eucaristia é voltado para crianças na faixa etária de 09 a 13 anos de idade. A preparação ocorre aos sábados, das 09h às 10h30 e das 14h às 15h30, em Neópolis (na Matriz).

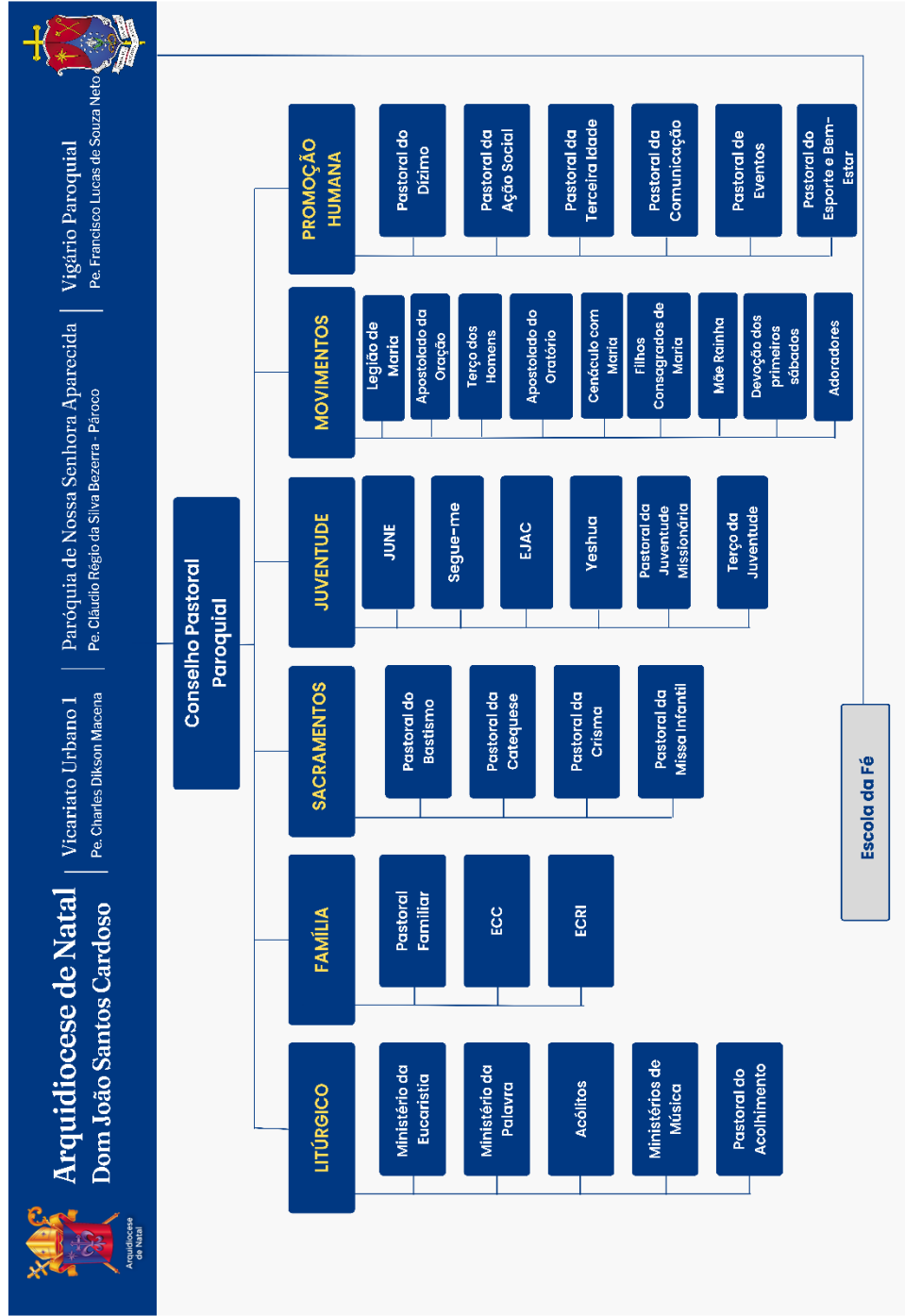
**CRISMA:** a preparação para o Sacramento da Crisma é voltada para jovens a partir dos 14 anos de idade. Os encontros de formação para Crisma ocorrem no 1º e 3º sábado do mês, às 16h, em Neópolis (na Matriz).

**CATEQUESE DE PERSEVERANÇA:** destinada às crianças de até 14 anos que já realizaram a Primeira Eucaristia. Informações com a Pastoral da Catequese ou na Secretaria da Paróquia.

**HORÁRIO DAS MISSAS:** na Matriz, de terça a sexta-feira, às 17h30; aos sábados, às 19h30; aos domingos, às 7h30, 11h e às 19h. Na Capela São Judas Tadeu, aos domingos, às 9h30 e 17h.

**PATRIMÔNIO:** para uso das dependências dos Centros Pastorais e utilização dos materiais e equipamentos pertencentes ao patrimônio da Paróquia, devem entrar em contato com o Conselho Administrativo e Patrimonial.

**SECRETARIA:** a Matriz fica na rua Rondônia, 425, Neópolis, CEP 59080-410, **Telefone/Whatsapp:** (84) 3615-2831 e funciona das 8h às 12h e das 14h30 às 18h. O site da paróquia é [www.nsaparecidanatal.com.br](http://www.nsaparecidanatal.com.br).





**Paróquia Nossa Senhora Aparecida**  
Rua Rondônia, 425 - Neópolis Natal/RN - (84) 3615.2831  
E-mail: [pnsaparecidanatal@hotmail.com](mailto:pnsaparecidanatal@hotmail.com)  
[pascom@nsaparecidanatal.com.br](mailto:pascom@nsaparecidanatal.com.br)  
Site: [www.nsaparecidanatal.com.br](http://www.nsaparecidanatal.com.br)